

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 31φ

Data 12 de Janeiro de 1980 Pg.: \_\_\_\_\_

### ESP 12.1.80 Funai contesta Curitiba e defende delegado

Da sucursal de BRASÍLIA

A Fundação Nacional do Índio — Funai — divulgou ontem nota oficial na qual garante não haver “qualquer comprometimento do delegado regional do órgão em Curitiba, José Carlos Alves, na retirada ilegal de madeira, principalmente nas localidades de Palmas e Mangueirinha, no interior do Paraná”.

A denúncia sobre o envolvimento do delegado regional José Carlos Alves na venda ilegal de madeira de áreas indígenas do Estado foi feita pelo Conselho Indigenista Missionário — Cimi —, com base em conclusões de investigações feitas por uma equipe da Funai que visitou a região. A nota contesta as informações do Conselho dizendo que “nada ficou apurado contra a conduta de José Carlos Alves, mesmo porque a exploração de serrarias no Sul do País está afeta a um órgão do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, já desativado, não sendo, portanto, subordinado ao delegado da Funai em Curitiba”.

É a seguinte a íntegra da nota:

“A Fundação Nacional do Índio esclarece que não existe qualquer comprometimento do

delegado regional do órgão em Curitiba, José Carlos Alves, na retirada ilegal de madeira, principalmente nas localidades de Palmas e Mangueirinha, no interior do Paraná. Daí não ter fundamento as informações dadas pela Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário, segundo as quais a equipe de investigação enviada pela Funai a 13 áreas indígenas teria concluído pelo envolvimento daquele servidor.

“Nada ficou apurado contra a conduta do sr. José Carlos Alves, mesmo porque a exploração de serrarias no Sul do País está afeta a um órgão do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, já desativado, não sendo, portanto, subordinado ao delegado da Funai em Curitiba.

“A exemplo de Tucuruí e outras áreas indígenas, as serrarias do Sul serão igualmente desativadas. Com isso, os índios que desenvolvem atividades naqueles setores serão aproveitados em outras tarefas como na agricultura e pecuária.

“As serrarias que se encontram no momento em atividade estão produzindo madeira única e exclusivamente para ser utilizada na construção de casas para os indígenas.”